

EDUCAÇÃO CRÍTICA COMO PRESSUPOSTO DA DEMOCRACIA

SILVA, A. I.[1]; SPONCHIADO, L. F.[1]; VOLOSKI, G. L.[2]

Este texto tem por tema a relação entre os conceitos de educação crítica e democracia. Teve como apoio o estudo realizado no Grupo de Pesquisa Educação e Democracia (GEPED), da UFFS *Campus* Erechim, sobre o livro *Educação e Emancipação*, de Theodor Adorno. Esta obra refere-se aos escritos sobre educação, de 1950 e 1960, no retorno do autor para a Alemanha pós-nazista. Considerando que a Alemanha foi o primeiro país a acabar com o analfabetismo, a universalizar a escola pública, que produziu tantos artistas, filósofos e cientistas, o dilema é entender por que lá se tornou o palco da pior barbárie do século XX. O autor vai defender a tese de que isso ocorreu devido a predominância da educação técnica sobre a educação crítica. Portanto, o objetivo deste texto é analisar a relevância do conceito de educação crítica e sua relação com a democracia. A abordagem metodológica é qualitativa, com estudo bibliográfico da obra citada, especialmente dos conceitos de razão instrumental, indústria cultural e sociedade administrada. Para além da reconstrução econômica da Alemanha, o autor tematiza a tarefa de revisar criticamente a cultura, trazer às claras os elementos da barbárie subjacentes que obstruem os elementos civilizatórios, entre eles, a efetividade dos direitos humanos e da democracia. Na proposta de Adorno, o papel da educação é resistir criticamente para que *Auschwitz* não se repita. Para tal, argumenta pelo reconhecimento da relevância da educação crítica como antídoto ao totalitarismo e da sociedade de massas administráveis. Isso implicaria formar pessoas autônomos para o pensar e para o agir, pois a palavra democracia demanda pessoas emancipadas. Entre os resultados desta investigação, destaca-se: é possível identificar uma relação estreita entre a educação crítica, direitos humanos e democracia efetiva. Pensar uma educação democrática a partir do pensamento adorniano exigiria colocar como centro do debate a palavra “resistência crítica”. Considerando que *Auschwitz* foi a total negação da dignidade das minorias, colocar como meta da educação o empenho para que tal fenômeno não se repita, Adorno advoga pelo reconhecimento da relevância da educação crítica como pressuposto dos direitos humanos. E propor a “cultura do espírito em sua independência crítica”, a capacidade de “dizer não” ao padronizado pelo modelo industrial, a luta contínua de cada indivíduo contra a tendência à massificação da sociedade administrada, em poucas palavras, a luta permanente da formação para a autonomia de cada cidadão é o pressuposto básico para uma efetiva reconstrução da democracia. Neste contexto, uma educação crítica precisa antes de tudo proporcionar clareza destes determinantes sociais e se posicionar na condição de resistência de uma formação crítica, ética e política. Em outras palavras, o direito a uma formação humana abrangente, não somente técnica, mas também da apropriação conceitual e cultural é o pressuposto da garantia dos direitos humanos e da democracia em seu sentido amplo e efetivo.

[1] Antonio Ivan da Silva. Mestrado em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul.
ivan.peixes@gmail.com

[1] Laercio Francisco Sponchiado. Doutorando em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul.
laerciosponchiado@gmail.com

[2] Gilson Luís Voloski. Professor de Didática nos Cursos de Licenciaturas. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: gilson.voloski@uffs.edu.br.



**XIV
SEPE**
Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Palavras-chave: educação crítica. Direitos Humanos. emancipação. democracia.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa.

[1] Antonio Ivan da Silva. Mestrado em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul.
ivan.peixes@gmail.com

[1] Laercio Francisco Sponchiado. Doutorando em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul.
laerciosponchiado@gmail.com

[2] Gilson Luís Voloski. Professor de Didática nos Cursos de Licenciaturas. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: gilson.voloski@uffs.edu.br.